

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA CAPELA DO SOCORRO

DATA: 31 DE AGOSTO DE 2015

PAUTA: Avaliação das visitas

Estiveram presentes na reunião: Airton, Francisco, Edson, Francisca Maria, Carlos, Ivanildo, Josina, Juarez, Francisca Felícia, Jaqueline e Marilene.

Chiquinho: “A visita foi legal! podemos ver de perto as necessidades dos moradores, é triste ver que têm pessoas que não precisam muito estar naquele local, mas a maioria, sim, precisa. O Anchieta já tem um projeto para ser atendido, o Aristocrata também tem projeto de CEI e centro educacional, e parte do terreno será reservado para habitação”.

Juarez: “O nosso objetivo, de levar os conselheiros para as visitas, é ajudar os moradores. Na ocupação Plínio, não tem ninguém morando, porque a ocupação é nova e já estão organizando o espaço para acolher os moradores que estão em outra ocupação”.

Carlos: “Se existe um mecanismo que faz o cadastro para quem se cadastra, eu não concordo que passem na frente. Não concordo que venham pessoas de outros locais e ocupe um 0 para passar na frente e acho chato que pessoas vendam terrenos de forma inadequada”.

Josina: “Quando resolvemos fazer essas visitas, queríamos ver, de fato, a real situação de cada ocupação. Pois tem muita gente que precisa ser atendida nas UBS's, escolas e creches. São gente como a gente, vamos fazer valer a parte humanitária, pois quando fui pedir voto para conselheira, a intenção foi sempre de ajudar. Pude notar que nenhuma ocupação teve a visita de um conselheiro tutelar, agente de saúde e do serviço social”.

Jaqueline: “Gente, eu não sou contra as ocupações. Todo mundo tem uma história triste pra contar, eu costumo agir com a razão. Direito é igual para todos, todos nós temos direito a educação, saúde e habitação”.

Juarez: “Em 2000, comprei meu terreno e em 2001, foi um oficial de justiça fazer a desapropriação. Tive que ir à Justiça provar que o terreno era meu, montamos uma associação e vencemos na Justiça! Hoje, só precisa da legalização”.

Airton: “Na Capela, temos três metas: saúde, educação, centro educacional e uma UBS para 2016”.

Foram definidas, nesta reunião, as metas a serem indicadas: a regularização da ocupação Jardim da União e o aceleramento da construção da ponte que ligará o Gaivotas ao Guaimbu.